

ANTIGA CIVILIZAÇÃO ZAPOTÉCA: HISTÓRIA, SOCIEDADE, RELIGIÃO E LEGADO

1. INTRODUÇÃO:

O presente artigo tem como objetivo descrever uma pesquisa feita sobre a Antiga Civilização Zapoteca². Primeiramente será realizada uma contextualização espacial e temporal, pois só daí poderá ser dado o primeiro passo para a tarefa, saber a história e se localizar são passos fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Logo após, para aprofundar o tema, abordaremos a estrutura social da civilização, seus modos de vida dentro de uma devida hierarquia Zapoteca, além disso, partiremos de uma análise feita em seu legado, que aborda a questão da arqueologia, arquitetura e arte, analisando passo a passo porque foram construídos e desenvolvidos grandes templos que ainda hoje sobrevivem com o passar do tempo atravessando milênios, todos estes com um único objetivo, a religião. Para finalizarmos a nossa pesquisa faremos um paralelo entre a cultura antiga e seus descendentes nos dias atuais, mostrando os costumes e tradições que ainda perpetuam na atualidade, desta antiga civilização.

Palavras chave: História da América Pré-Colonial, cultura, sociedade, Zapoteca

¹ Aluno de graduação do curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Campus Jaguarão/RS.

² Zapoteca: Antiga civilização Pré-Colombiana.

2. HISTÓRIA

Pouco se sabe sobre os Zapotecas, tanto na sua origem, como no seu desaparecimento na história. Diferentes de outras civilizações da mesoamérica os Zapotecas não tinham nenhuma tradição ou relatos sobre sua migração, exceto a crença de que nasceram diretamente das rochas e árvores. Há relatos arqueológicos que supõem que esta civilização teria aparecido por volta de 2500 anos, cerca do ano 800 a.C durante o período pré-clássico. A palavra Zapoteca tem origem no idioma Nahuatl “Tzapotecah”, os mesmos também são conhecidos, entre si e na região, como “Beenaa”, ou “o povo”. Esta civilização durante o período pré-colombiano foi uma das mais desenvolvidas em toda a mesoamérica, onde se destacou perante as demais por sua cultura e escrita hieroglífica. (MOTTA, 2012).

Os primeiros habitantes desta civilização chegaram por volta do ano de 1000 a.C vindos do norte de Oaxaca. Construíram grandes e importantes cidades como a de Monte Albán e Mitla, estabelecendo-se nos vales centrais do atual estado de Oaxaca³. Enquanto Teotihuacán desenvolvia-se no centro do México e as cidades Maias no sudeste, Monte Albán, era construída no alto de uma colina, sendo reconhecida como a cidade mais importante de Oaxaca, (SAUNDERS, 2005) .

A etnia Zapoteca era dividida em quatro subgrupos: Os Istmenões, que vieram do sul do istmo de Tehuantepec, os serranos, que habitavam as montanhas do norte de Sierra, madre de Oaxaca, Zapotecas do sul, que vieram ao sul das montanhas de Sierra Sur e por último os Zapotecas do vale central, que vivem ao redor do vale Oaxaca.

A antiga cidade de Monte Albán era considerada a capital Zapoteca, mais precisamente um grande centro religioso, que foi projetado na forma de edifícios e grandiosos túmulos. A mesma foi uma das primeiras e mais importantes cidades da América Central, conhecida hoje como a atual cidade de Oaxaca. Atualmente a cultura Zapoteca está localizada nos vales centrais de Oaxaca, onde é conhecida por ser muito montanhosa e ao mesmo tempo acolhedora, como uma variedade climática das florestas temperadas. (MOTTA, 2012).

³ Oaxaca: Atual cidade do México que acolhe descendentes da cultura Zapoteca.

Para obtermos uma localização geográfica mais exata, partiremos como já foi mencionada acima, a civilização Zapoteca está localizada nos vales centrais de Oaxaca, como segue o mapa abaixo.



3. SOCIEDADE E MODOS DE VIDA

A sociedade Zapoteca era governada por “Gocquito”, militares e sacerdotes que estavam ligados a divindades e atuavam como ministros do reino. Estavam divididos em um sistema hierárquico, onde no topo estava o alto escalão responsável por administrar o poder político e religioso. (LONGUENA, 2006).

⁴ Localização: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Zapotecos.png>

Sua economia era baseada principalmente na agricultura, comércio, artesanato, caça, pesca e materiais extraídos da floresta. A agricultura era variada e estava ligada também a religiosidade, onde para ter boas colheitas ofereciam culto ao sol, à chuva, à terra e ao milho. Desenvolveram dentro dela diferentes cultivos de espécies como o cacau, pimentão e tomate, mas o produto mais importante era o milho que se desenvolveu no princípio do período pré-clássico sustentando numerosas aldeias. (MOTTA, 2012).

Em seu modo de vida, a mulher zapoteca exercia vários papéis sociais, principalmente dentro de suas famílias. Assim como em diversas culturas a mulher Zapoteca assumiu diferentes posições ao longo da história, posições estas que estão relacionadas ao casamento, criação dos filhos e trabalho artesanal, destacando-se como teceloeiras e oleiras. Já no caso do homem, este relacionado diretamente com a terra, com o cultivo da agricultura e a pesca, para sua própria subsistência e da família. .

A sociedade Zapoteca atingiu seu ápice junto com os Maias, onde juntas desenvolveram um sistema completo de escrita. Através de hieróglifos e outros símbolos esculpidos em pedra ou pintadas nos prédios e túmulos, combinando uma representação de ideias e sons, temas estes que serão discutidos no tópico a seguir.

4. LEGADO: ARQUEOLOGIA, ARQUITETURA E ARTE

A civilização Zapoteca nos deixou um imenso legado tanto na área da arqueologia, arquitetura e arte. A herança dos achados arqueológicos da antiga cidade de Monte Albán, bem como edifícios, estádios de jogo de pelota, túmulos belíssimos e também uma grande variedade de mercadorias valiosas, como jóias em ouro, aparecem refinadamente trabalhadas a mão.

A antiga cidade de Monte Albán foi à primeira do hemisfério ocidental e centro de um estado Zapoteca que dominou grande parte do que hoje é o estado Oaxaca. Seu acabamento era magnífico, pelo trabalho em pedras, mais especialmente nos desenhos que faziam a decoração da sua arquitetura. As pinturas nos muros constituem ainda alguns resquícios muito preciosos em países como o México, destacando-se

principalmente os desenhos de guerreiros, que saiam para os combates. Também cabe mencionar, que os desenhos denominados “danzantes”, representam personagens em sacrifício e sofrimento em nome de suas divindades, ou seja, pessoas com algum tipo de deformidade no corpo que eram sacrificadas em prol de seus deuses. (SAUNDERS, 2005).

No ano de 2006 foi encontrada por um grupo de arqueólogos mexicanos no sul do México uma tumba referente à antiga civilização Zapoteca, que nos mostra uma pequena demonstração de sua hierarquia social. Segundo o Instituto Nacional de Antropologia e História – INAH, esta tumba seria de um membro de alto escalão da sociedade Zapoteca. O mesmo foi encontrado em uma câmara funerária com a datação de aproximadamente 1200 anos de idade no estado mexicano de Oaxaca.

5



Urna antropomórfica vermelha encontrada por arqueólogos mexicanos no túmulo de um membro do alto escalão da antiga sociedade Zapoteca. (EFE / INAH).

⁵ Tumba Zapoteca: <http://www.sacred-destinations.com/mexico/oaxaca-monte-alban.htm>

A arquitetura e a arte dessa cultura estão muito relacionadas, as mesmas caracterizam uma decoração estilo mosaico⁶, tableros⁷ e grecas⁸. São admiradas pela beleza em trabalhos em pedras, especialmente nos desenhos que enfeitam sua arquitetura. Diversas decorações da Praça da cidade de Monte Albán deixam claras as influências da civilização Zapoteca. Segue abaixo uma vista panorâmica da cidade de Monte Albán:

9



Simbolizando uma arquitetura sagrada, Monte Albán fez parte dos cultos religiosos da cultura Zapoteca. Seu projeto em plataformas escalonadas com pirâmides de diferentes alturas, distinguindo-se de outras culturas mesoamericanas pela inserção de edifícios destinados a cultos funerários. Em sua decoração encontram-se relevos

⁶ Mosaico: Consiste na colocação de tesselas, que são pequenos fragmentos de pedras, como mármore e granitos moldados com taglion e martelina, pedras semi preciosas, pastilhas de vidro, seixos e outros materiais, sobre qualquer superfície.

⁷ Tablero: É o nome de um modelo de arquitetura mesoamericana, muitas vezes utilizados na construção de pirâmides.

⁸ Grecas: Formas de abrigo em áreas como arquitetura pré-hispânico Mitla e Monte Albán.

⁹ Monte Álban: <http://www.sacred-destinations.com/mexico/oaxaca-monte-alban.htm>

gravados com estela de pedras, representando pessoas com deformidades corporais, como já mencionados. (SAUNDERS, 2005).

Através dos códices Zapotecos, arqueólogos puderam constatar o cotidiano e a cultura desta região. São documentos de escrita hieroglífica sobre peles de animais, definidamente coloridos. Desenvolveram um calendário com sistema “logo fonético de escrita¹⁰”, em que utilizavam um caráter individual para representar cada silaba da linguagem. O sistema foi considerado como base de escrita por outros povos, como Olmecas, Maias, Astecas, entre outros. (SAUNDERS, 2005).

6. RELIGIÃO

Assim como tantas outras civilizações mesoamericanas, a religião dos zapotecas era politeísta¹¹, ou seja, acreditavam em vários deuses. Os mesmos acreditavam muito em seus antepassados acreditando em um paraíso subterrâneo, sendo daí a origem do culto dos mortos. Por acreditarem em diversos deuses a civilização Zapoteca acaba destacando um grande deus, que ficou conhecido como o deus Xipe Totec, ganhando assim diferentes características, nomes e significados. Totec: Deus é o maior que governou; Xipe: Deus é o criador, aquele que fez tudo como está agora; Tlatlauhaqui: Deus é a estrela e o sol.

Na crença Zapoteca destaca-se também o Deus Cocijo¹². Conhecido como Deus da chuva, comparado ao Deus Asteca Tlaloc e Copincha¹³, o Deus do sol. Deus este muito apreciado pela civilização Zapoteca, pois ele representa um símbolo da fertilidade que combinava os símbolos da “terra-jaguar” e do “céu-serpente”, símbolos comuns nas culturas mesoamericanas. (“MOTTA, 2012”).

Atualmente a religião que predomina a cultura Zapoteca é a cristã, ou seja, de orientação católica. Diversas práticas e crenças antigas ainda sobrevivem, como por

¹⁰ Logo fonético: Sistema de escrita que se baseia na representação de sons e fala.

¹¹ Politeísta: Acreditavam em vários deuses.

¹² Cocijo: Deus da chuva.

¹³ Tlaloc e Copincha: Deuses Astecas.

exemplo, o enterro dos mortos com seus bens. Em seus rituais religiosos, muitas vezes eram incluído pessoas da mesma civilização, sendo estes rituais mediados por uma hierarquia sacerdotal. Mitla era outra sede de rituais religiosos, mas a cidade que mais se desenvolveu foi a de Monte Albán, possivelmente há mais de dois mil anos. (MOTTA, 2012).

7. CONCLUSÃO

A partir das considerações apresentadas acima, conclui-se que, as sociedades das culturas pré-colombianas e descendentes destas civilizações atualmente podem estar relacionadas à sua forma de origem. No entanto, diversos desses povos e seus descendentes ainda cultivam diferentes tradições e práticas que dizem respeito a essas civilizações, mesmo comparando com culturas que foram recentemente adotadas.

Neste sentido, podemos fazer um paralelo entre a antiga civilização Zapoteca da era pré- colombiana com a atualidade e nos deparamos com grandes diferenças, e ao mesmo tempo com tradições que ainda perpetuam no cotidiano deles. Diferente dos “tempos antigos”, atualmente a sociedade Zapoteca está dividida em dois grupos, o maior nos Vales do Sul de Oaxaca e um no sul do Istmo de Tehuantepec, como os pequenos povoados, Vera Cruz, Guerrero e Chiapas. Todos estes grupos somam aproximadamente 400 mil pessoas.

Apesar de maioria deixar de ser politeísta com o passar do tempo e adotar o cristianismo, sobreviveram alguns de seu legado, principalmente o enterro dos mortos com oferendas. Hoje a língua Zapoteca, é parte da família de línguas de Oaxaca, predominando o espanhol, estando este entre as línguas do México com mais números de falantes. Ainda hoje mantêm forte vínculo com seus antepassados, mas admiram muito a idade contemporânea como roupas, música e literatura. Sendo assim, podemos notar vários fatores contemporâneos ligados á raízes Zapotecas, como aspectos religiosos, sociais e arquitetônicos, já analisados no presente artigo.

Referências bibliográficas

- GEANDROP, Paul. *A Civilização Maia*. Tradução Maria Julia Goldwassef. Museu Nacional/UFRJ. 2005.
- LONGHENA, Maria. *História da Meso América Pré-Colombiana*, México Antigo. Barcelona: Ediciones Folio S.A. 2006.
- SAUNDERS, Nicolas J. *Américas Antigas- As grandes civilizações*. Ano, 2005.

Sites, blogs e arquivos consultados via web

- INAH- Instituto Nacional de Antropologia e História. <http://www.inah.gob.mx/>
- Arquivos do Insólito: Ufologia, Criptozoologia, Fênomenos anômalos
<http://arquivosdoinsolito.blogspot.com.br/2012/08/tumba-zapoteca-encontrada-no-sul-do.html>
- Carla Mota. Rota dos Maias, 2012. **Licenciada em Geografia pela Universidade de Coimbra e mestre em Geografia Física e Estudos pela Universidade de Coimbra. Pesquisa possíveis rotas de povos pré-colombianos.** http://narotadosmaias.blogspot.com.br/2012_06_01_archive.html

Imagens

Foto um: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Zapotecos.png>

Foto dois: <http://arquivosdoinsolito.blogspot.com.br/2012/08/tumba-zapoteca-encontrada-no-sul-do.html>

Foto três: <http://www.sacred-destinations.com/mexico/oaxaca-monte-alban.htm>